

Transmídia no processo de elaboração de material didático: Relato da experiência do Grupo Educacional INTA

João José Saraiva da Fonseca, Sonia Maria Henrique Pereira da Fonseca
Faculdades INTA

joaojosefonseca@gmail.com, soniahenrique@yahoo.com.br

Resumo

A produção de material didático para os cursos ofertados pelo Grupo Educacional INTA, envolve uma preocupação com o fomento de uma Educação Aberta de qualidade. Para esse desiderato, contribui a opção realizada pelos pressupostos da transmídia e pelas condições que ela oferece de aprendizagem aditiva e de reflexão intercultural.

Palavras-chave: material didático, transmídia, aprendizagem aditiva, educação intercultural

1. Introdução

O Grupo Educacional INTA, engloba três instituições de ensino superior (IES), localizadas no Estado do Ceará na cidade de Sobral (Faculdades INTA) e no Estado do Piauí nas cidades de Teresina (Faculdade Evangélica do Piauí) e de Parnaíba (Faculdade Internacional do Delta). Essas três instituições comportam hoje cerca de 5.000 alunos.



Figura 1: Representação gráfica das Instituições de Ensino Superior que integram o Grupo Educacional INTA.

No sentido de promover a qualidade na educação pela inovação pedagógica possibilitada pela introdução das novas tecnologias da informação e comunicação no processo de ensino e aprendizagem, bem como o dinamizar de trocas de âmbito social e cultural, possibilitando aos alunos um aprofundamento vivencial da relação intercultural, o Grupo Educacional INTA tem fomentado ao longo dos últimos cinco anos o desenvolvimento de material didático próprio para os seus cursos de graduação, disponibilizado aos alunos em diversas plataformas de mídia. O presente trabalho apresenta os referenciais teóricos e preocupações pedagógicas subjacentes à elaboração desse material didático.

1. Transmídia enquanto referencial teórico orientador

O desenvolvimento do material didático, tem no conceito de transmídia um dos referenciais teóricos

norteadores. Procurou-se articular o conceito de transmídia, com o conceito de narrativa transmidiática enquanto processo narrativo distribuído em diversas plataformas de mídia, com a particularidade dessas narrativas, não se apresentarem enquanto interdependentes entre elas (Jenkins, 2009).

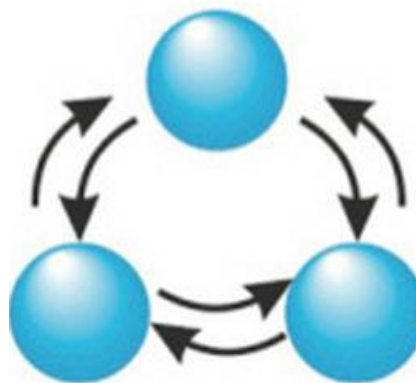


Figura 2: Representação gráfica do conceito de transmídia considerando os referenciais de Jenkins (2009).

Jenkins (2009) remete para o conceito de compreensão aditiva, ou seja, para a ideia de elementos isolados em um texto, poderem alterar o entendimento do “todo” da narrativa e este entendimento ser ele próprio potencializado com a utilização de multiplataformas. Procurando uma melhor percepção do processo, apresenta-se o exemplo do seriado *Lost*, que tendo a narrativa principal centralizada nos episódios de televisão, abriu espaço ao público para uma compreensão adicional possibilitada pela expansão do universo permitido pela adição de outras plataforma de mídia: livros que contam a história das personagens, videogames, episódios para celular e portais *online*, envolvendo a trama.



Figura 3: Representação gráfica do desenvolvimento transmídia da trama televisiva *LOST*

Procurando simplificar, uma narrativa transmídia utiliza múltiplas plataformas de mídia, contribuindo cada nova narrativa de maneira distinta para a construção do todo.

2. As preocupações com a transposição dos pressupostos da transmídia para o material didático

Partindo destes referenciais, o material didático do Grupo Educacional INTA, apresenta uma narrativa central no formato online. A essa narrativa, com a intenção de promover uma compreensão aditiva, foram agregadas múltiplas plataformas de mídia.

- Vídeo (animação, videoaula, entrevistas, debates, documentários, reportagens, LIBRAS, “Tirá dúvidas”)
- Audio (sonorização, música, audioaula, audiobook)
- *Visual design* (desenho, ilustração, *design* gráfico, diagramação)
- Mídias sociais (*Facebook*, *Blog*, *wiki*, *Podcast*, *You tube*, *Messenger*, *Paper.li*)
- Realidade misturada (Realidade Aumentada, Realidade Virtual, Virtualidade Aumentada)

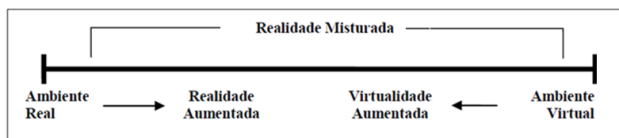


Figura 5: Modelo de Continuum de virtualidade proposto por MILGRAM, TAKEMURA, UTSUMI, KISHINO (1994)

- Repositório virtual (livros e periódicos)
 - Mídias digital (Rádio Interaja, Televisão Web Interaja, Jornal online Sobral News)
- Diferentes plataformas de mídia possibilitam que o estudante, face à narrativa central no formato online, possa formular uma compreensão aditiva.



Figura 4: Representação gráfica do conceito de transmídia adotado na elaboração do material didático do Grupo Educacional INTA.

A disponibilidade de múltiplas plataformas de mídia, para além de fomentar a compreensão aditiva, dinamiza a possibilidade de trabalhar atendendo a uma proposta intercultural, com o desenvolvimento de capacidades de interação e de comunicação entre os estudantes e o mundo que os rodeia. Desse modo procura-se que o valor igual de todas as culturas seja reconhecido (GUERRA, 1993). Isso é particularmente relevante quando o material didático é utilizado em três Instituições de Ensino Superior, respectivamente no Ceará (Faculdades INTA) e Piauí (Faculdade Evangélica do Piauí e Faculdade Internacional do Delta) e disponibilizado sobre a forma de Recurso Educativo Aberto sob licença livre (Creative Commons).. As diversas plataformas de mídia que integram o material didático, procuram relatar, a realidade vivenciada nos estados e cidades de onde os estudantes são oriundos. Essa origem engloba no Ceará, por exemplo, todo o Norte do Estado. Recorrendo à integração hipertextual do material didático com a TV Web e Rádio Web Interaja, os alunos têm acesso a uma diversificada e atualizada fonte de informação, sobre a realidade sócio-cultural dos Estados e por intermédio das suas postagens em blogs e facebooks, constroem eles próprios um repositório informacional local em

permanente atualização, comentário e debate. Desse modo procura-se que todos os alunos, possam ter iguais possibilidades de participação, evitando situações, tais como as relatadas por Uzuner (2009) em que discentes oriundos de referenciais sócio-culturais aparentemente diferenciados, relataram que intencionalmente participaram menos em discussões online, porque eles viram ânsia de participar como exibicionismo ou tentativa de parecer inteligente. No mesmo estudo o autor conclui que as diferenças culturais conduzem o acadêmico a experimentar sentimentos de isolamento, "dissonância" com a cultura dominante educacional. Os pressupostos da interculturalidade implicam não somente reconhecer o valor das outras culturas e defender o respeito entre elas. Mais do que isso, a interculturalidade deve fomentar a reunião de elementos consistentes que permitam às culturas se revelar e estabelecer entre os pares diálogos de preservação da cultura e identidade e promovendo a valorização de si mesmo e dos outros (CARVALHO & CARVALHO, 2008). No debate das suas diferenças se constrói um processo de permanente de conscientização de que somos iguais e diferentes e que aprendendo a conviver enriquecemos mutuamente.



Figura 7: Dinâmicas de comunicação numa dinâmica intercultural do material didático do Grupo Educacional INTA.

A narrativa transmidia protagonizada pelo material didático do Grupo Educacional INTA, utilizando múltiplos recursos de mídias sociais, favorece uma atualização permanente, não só do material didático, como da comunicação por eles possibilitada que se constitui ela mesma enquanto nova fonte de informação, numa dinâmica de atualização permanente. Procura-se estimular também a compreensão aditiva dos alunos dos fenômenos políticos, econômicos, sociais, culturais e profissionais que se passam em seu redor, por intermédio do acesso a informação diária sobre a Região Norte do Estado por intermédio do jornal diário distribuído na WEB Sobral News, e pela utilização do *Scoopit*, enquanto ferramenta de

curadoria digital, distribuindo ao aluno diariamente conteúdos associados ao seu curso e área de conhecimento ao qual ele pertence. Essa informação é arquivada em repositório.



Figura 6: Dinâmicas de utilização das redes sociais material didático do Grupo Educacional INTA

No Calendário Acadêmico das IES do Grupo Educacional INTA, constam eventos de natureza social e cultural, organizados com a intenção de promover debates com intervenientes de relevo teórico e social. Desses eventos é realizada a cobertura pela TV Interaja e Rádio Interaja e o resultado produzido é liberado para a população em geral pelo You Tube e veiculado em *streaming* e fica também acessível para acesso aos alunos, por intermédio de ligação hipermediática ao Ambiente Virtual de Aprendizagem.



Figura 8: INTA é Arte evento realizado pelo Grupo Educacional INTA no âmbito de promover o enriquecimento do conteúdo informacional do material didático que disponibiliza.

Todo material didático dos cursos na estratégia de educação a distancia do Grupo Educacional INTA, incluindo as redes sociais são disponibilizados sob a forma de Recursos Educacionais Abertos e com

licença livre (Creative Commons). Desse modo procura-se estimular a coaprendizagem (OKADA, 2011) e a socialização do conhecimento coletivo enquanto uma construção social aberta (BRUFFEE, 1999). Trabalhar com Recursos Educacionais Abertos visa promover referenciais considerados pelo Grupo Educacional INTA fundamentais, tais como: centrar sobre os estudantes o processo de aprendizagem; oportunizar a flexibilidade na oferta de aprendizagem; considerar créditos de diferentes contextos de aprendizagem. A dinâmica do Grupo Educacional INTA trabalhar com Recursos Educacionais Abertos, vai além da promoção do acesso e reuso eventual dos recursos. Busca em Pretto (2013) o conceito de cultura *hacker* enquanto promotora da troca de ideias para a criação de muitas outras, num processo visando por intermédio do compartilhamento, acessibilidade e descentralização, promover o debate em volta do seu conteúdo, proposta pedagógica e permanente atualização pelos subsídios que podem ser acrescentados por qualquer cidadão, o material didático é acompanhado de um fórum de discussão. Para esse espaço de debate, são remetidas todas as participações mantidas nas salas virtuais onde ele seja usado, como também admite intervenções mediadas da população em geral.



Figura 9: O fórum de discussão enquanto centro Dinâmicas de comunicação numa dinâmica intercultural do material didático do Grupo Educacional INTA.

A aprendizagem numa dinâmica de aquisição de conhecimento de forma colaborativa, propicia o diálogo entre a diversidade de indivíduos e fomenta suas conexões sociais, num processo em que todos podem coaprender em uma cultura híbrida (CANCLINI, 1997). Neste contexto se retorna à promoção do diálogo intercultural na educação universitária, num processo que BRUFFEE (1999) caracteriza como sendo principalmente de

reaculturação. A reaculturação por sua vez é apresentada pelo autor como essencialmente colaborativa.



Figura 10: Dinâmicas de promoção da política pública de educação pelo tentativa de garantir o acesso ao conhecimento

3. Considerações finais

O Grupo Educacional INTA As Faculdades INTA tem no seu material didático uma importante ferramenta de promoção da qualidade no processo de ensino e aprendizagem. Os referenciais teóricos possibilitados pela transmídia têm oportunizado as condições para uma proposta de ensino que remete para a ideia de compreensão aditiva e aprendizagem intercultural. Para esse processo contribui uma Educação Aberta enquanto tentativa de oportunizar o direito a uma educação de qualidade e dar expressão prática a princípios tão importantes como os prescritos nos referenciais que servem de suporte aos Recursos Educacionais Abertos.

4. Bibliografia

BRUFFEE, Kenneth A. **Collaborative learning: Higher education, interdependence, and the authority of knowledge**. Baltimore: Johns Hopkins, 1999.

CANCLINI, Néstor García. **Culturas Híbridas: Estratégias para entrar e sair da modernidade**. São Paulo: EDUSP, 1997. p.283-350:

CARVALHO, Fabíola & CARVALHO, Fábio de Almeida. (2008), “A Experiência de Formação de Professores Indígenas do Núcleo Insikiran da Universidade Federal de Roraima”. In: MATO, Daniel (coord.) **Diversidad Cultural e interculturalidad em educación superior**. Experiencias em America Latina y el Caribe (IESALC). Caracas: Instituto Internacional de la UNESCO para la Educación Superior en América

Latina y el Caribe (UNESCO-IESALC), pp. 157-166.

GUERRA, I. C. **A educação intercultural: contextos e proble-máticas.** Conferência apresentada na abertura da Formação dos Professores Participantes no Projecto de Educação Intercultural. Lisboa: Entreculturas, 1993.

JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência.** São Paulo: Aleph, 2009.

MILGRAM, Paul; TAKEMURA, Haruo;UTSUMI, Akira e KISHINO, Fumio. Augmented Reality: A class of displays on the reality-virtuality continuum. IN: **Telem manipulator and Telepresence Technologies**, vol. 2351. Washington:SPIE Society of Photo-Optical Instrumentation, 1994.

OKADA, A. Colearn 2.0: coaprendizagem via comunidades abertas de pesquisa, práticas e recursos educacionais. Revista e-curriculum, São Paulo, v.7 n.1 Abril/2011, pp. 1-15. Acessado em 03 Fev 2013, <http://www.redalyc.org/src/inicio/ArtPdfRed.jsp?iCv e=76619165010>

PRETTO, Pretto. **Reflexões: ativismo, redes sociais e educação,** EDUFBA, 2013.

UZUNER, S. Questions of Culture in Distance Learning: **International Review of Research in Open and Distance Learning.** 10(3) Junho, 2009, pp. 1-19.